

ITAPARICA –BA
2023 - 2024

PRÁTICAS EDUCATIVAS

CADERNO ORIENTADOR

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA - BA

**PRÁTICAS DE LEITURA, LITERATURA, ESPORTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NOS ESPAÇOS URBANOS E NATURAIS DE ITAPARICA- BA**

COORDENAÇÃO DE PROJETOS LITERÁRIOS
COORDENAÇÃO DE ESPORTE NAS ESCOLAS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

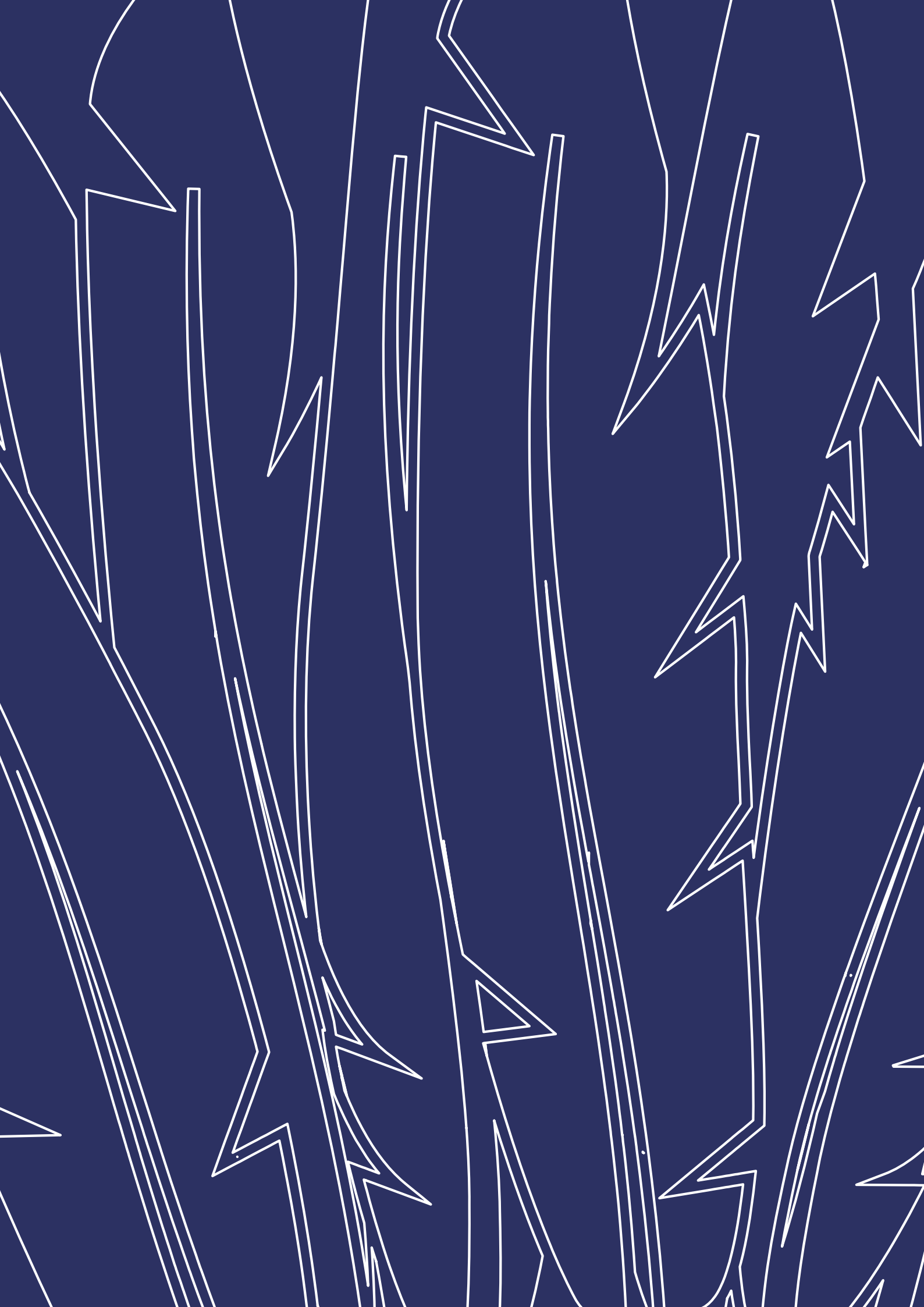
ARATANI SANTANA DA CONCEIÇÃO
ADAILSON BARBOSA DA CRUZ
MARIA HELENA DE SANTANA
NATHAN DE JESUS SERRA
(ORGANIZADORES)

REALIZAÇÃO



APOIO





ITAPARICA –BA / 2023 - 2024

PRÁTICAS EDUCATIVAS

CADERNO ORIENTADOR

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA - BA

**PRÁTICAS DE LEITURA, ESPORTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NOS ESPAÇOS URBANOS E NATURAIS DE ITAPARICA - BA**

COORDENAÇÃO DE PROJETOS LITERÁRIOS
COORDENAÇÃO DE ESPORTE NAS ESCOLAS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ARATANI SANTANA DA CONCEIÇÃO
ADAILSON BARBOSA DA CRUZ
MARIA HELENA DE SANTANA
NATHAN DE JESUS SERRA
(ORGANIZADORES)

REALIZAÇÃO



APOIO



ISBN

EXPEDIENTE

INSTITUTO NEOENERGIA

RENATA CHAGAS
GERENTE

MARIA MARTHA STUSSI FERNANDES
ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS

CIEDS

VANDRÉ BRILHANTE
DIRETOR-PRESIDENTE

FABIO MULLER
DIRETOR EXECUTIVO

NOEMI BRAGA
DIRETORA JURÍDICA

ROSELENE SOUZA
DIRETORA DE GENTE E CULTURA

JOSÉ CLÁUDIO BARROS
DIRETOR DE PROJETOS E PROGRAMAS

MARINA ROTENBERG
GERENTE DE MARCA E COMUNICAÇÃO

GUILHERME NASCIMENTO
THIAGO GOMES CLAUDIO
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

BALCÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE)

NATHACHA MONTEIRO FERREIRA
COORDENADORA DE PROJETOS

ALEXSANDRA LUCENA
PEDROLINA SILVA
FRENTE DE FORMAÇÃO

ALESSANDRA RODRIGUES DOS SANTOS
ROBERTA STANGHERLIM
FRENTE ACESSORIA

ANDERSON CORREA DA SILVA LIMA
ANALISTA DE MONITORAMENTO

SULAMITA ROSA N. SOARES
ASSISTENTE DE PROJETOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPARICA

JOSÉ ELIAS DAS VIRGENS OLIVEIRA
PREFEITO

LARISSA SANTOS OLIVEIRA
SECRETÁRIA MUNICIPAL INTERINA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

DENILSON MIGUEL SILVA
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

EQUIPE TÉCNICA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

TAMARA DA CONCEIÇÃO BURI
COORDENAÇÃO GERAL FUNDAMENTAL 2

HELMA VITÓRIA FREIRE FAGUNDES DE BRITO
COORDENAÇÃO GERAL FUNDAMENTAL 1

CACILDA SANTOS DE SOUZA
COORDENAÇÃO GERAL EDUCAÇÃO INFANTIL

PATRICIA SOUZA DE JESUS SANTANA
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

VALDINÁ DE JESUS SANTOS
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS -EPJAI

NATHAN DE JESUS SERRA
COORDENAÇÃO GERAL DE ESPORTE NAS ESCOLAS

ADAILSON BARBOSA DA CRUZ
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ARATANI SANTANA DA CONCEIÇÃO
PROJETO DE LEITURA E BIBLIOTECA ITINERANTE

MERCYA KAREN REIS SANTANA
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 2

JOÃO FAUSTINO ANDRADE JÚNIOR
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 1

CLAUDIA COSTA SILVA
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 1

AURINEY RODRIGUES DOS SANTOS
COORDENAÇÃO PROJETO DE ESTÁGIO DE ITAPARICA E PREPARATÓRIO IFBA

JANAINA MARIA GOMES VARJÃO COUTO
COORDENAÇÃO TÉCNICA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CRISTINA NICÁCIO ALVES FIGUEIREDO
COORDENAÇÃO TÉCNICA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA HELENA DE SANTANA
COORDENAÇÃO TÉCNICA

JAQUELINE SILVA DE PINHO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

ROZANA COSTA MARQUES DO NASCIMENTO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

MARCOS SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS

AILDES NEVES SANTANA
PRESTAÇÃO DE CONTAS FNDE

ALESSANDRA ALVES SANTOS ALMEIDA
RECEPCIONISTA

CRISTIANO SILVA
COORDENADOR DE TRANSPORTE

EDEMIVAL DO CARMO SANTOS NETO
COORDENADOR DE ABASTECIMENTO

SARIANE REIS DOS SANTOS
NUTRICIONISTA DO SETOR DE MERENDA ESCOLAR

DAIANE MUNIZ DOS SANTOS
COORDENADORA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

EDIANA DA SILVA SANTANA
ASSESSORA DA SECRETARIA

SÉRGIO CESAR DE JESUS
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO – MERENDA ESCOLAR

LUCIANO DE OLIVEIRA REIS
DIRETOR DE MANUTENÇÃO

SUMÁRIO

O PROJETO BALÇÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE) NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA -BA	07
APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE	08
INTRODUÇÃO	10
JUSTIFICATIVA	11
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, CULTURAL, E AMBIENTAL DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA	18
OBJETIVOS	24
PÚBLICO PARTICIPANTE	24
PRÁTICAS EDUCATIVAS EM AMBIENTES URBANOS E NATURAIS DE ITAPARICA	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	32

O PROJETO BALCÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE) NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA -BA

O Projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE) completará, no ano de 2024, seis anos de parceria entre o Instituto Neenergia, o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável e os municípios parceiros de unidades federativas do Brasil como: Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo e Pernambuco.

O BIPE tem por objetivo geral consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, tendo em vista os seguintes objetivos específicos:

- A** *Contribuir para a ampliação das oportunidades de aprendizagem;*
- B** *Constituir processos de Formação Continuada;*
- C** *Incentivar o aprimoramento profissional por meio do reconhecimento e valorização das práticas já desenvolvidas por professores, gestores escolares e equipes técnico-pedagógicas das secretarias municipais de educação;*
- D** *Fomentar o desenvolvimento de ações coletivas e integradas.*

O BIPE está estruturado em três frentes de atuação:

- 1** *Formação para professores e gestores escolares*
- 2** *Autoformação, com cursos à distância para profissionais da educação;*
- 3** *Assessoria Educacional para as equipes técnico-pedagógicas das secretarias de educação.*

No projeto são realizados eventos para fomentar o compartilhamento de saberes entre as redes municipais de educação que integram as ações das frentes de Formação e da Assessoria Educacional.

O município de Itaparica-BA é parceiro desde o ano de 2019. Durante esses 5 anos foram realizados Encontros de Formação Continuada com professores(as) da rede municipal de ensino, com foco na criação de práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular –BNCC. A partir do ano de 2021, a frente da Assessoria Pedagógica desenvolveu consultoria educacional para a equipe técnico-pedagógico da Secretaria de Educação e Esporte (SMEDE), com ações de assessoria formativa, apoio técnico no acompanhamento das metas do Plano Municipal de Educação (PME) e na elaboração e implantação de políticas educacionais junto à rede de ensino. No ano de 2023, foram quinze (15) o total de assessorados(as) da equipe constituída por coordenadores(as) e técnicos(as) da SMEDE que, com o apoio da Assessoria BIPE, foram responsáveis pela produção e organização desta Coleção com os volumes que compõem os quatro (04) Cadernos Orientadores dos eixos da Política Educacional de Itaparica-BA.

Boa Leitura!

APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Estimados(as) educadores e educadoras, da rede municipal de ensino de Itaparica, é com imensa satisfação que apresentamos os Cadernos Orientadores com ações que abrangem os eixos da política pública educacional do nosso município.

A condução do processo educacional do município é marcada pela construção coletiva, participativa e colaborativa de todos e todas que compõem a rede de ensino. Os Cadernos Orientadores têm por finalidade contribuir com esse nosso esforço no alcance dos objetivos que embasam os eixos da nossa política pública educacional, a saber: democratização do ensino, igualdade, inclusão e equidade e garantia de acesso e permanência.

Esses eixos educacionais da nossa política estão contextualizados nos marcos regulatórios nacionais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/96, Plano Nacional de Educação - PNE - 2014-2025, Base Nacional Comum Curricular - BNCC/2017, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI /2015, dentre outros), estaduais (Documento Curricular Referencial da Bahia -DCRB/2020) e municipais (Plano Municipal de Educação - PME - 2015-2025, Sistema Municipal de Educação SME/2021, Documento Curricular Referencial de Itaparica DCRI/2022), orientando o documento sistematizado nos seguintes Cadernos Orientadores: Políticas Públicas em Educação no Município de Itaparica:

- 1 **Educação Infantil: Formação Continuada dos(as) Profissionais da Educação Infantil**
- 2 **Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental: Avaliação Diagnóstica e o Desenvolvimento das Habilidades de Leitura e Escrita no Ensino Fundamental I e II**
- 3 **Projetos Literários, Esporte nas Escolas e Educação Ambiental: Práticas de leitura, literatura, esporte e educação ambiental nos espaços urbanos e naturais de Itaparica- BA**
- 4 **Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas: Matriz Curricular: processo da sua fundamentação teórica e dos organizadores curriculares.**

O nosso compromisso é com uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa com os bebês, as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos e os idosos itaparicanos e itaparicanas frente aos desafios educacionais postos na contemporaneidade.

Atualmente, temos no nosso Sistema Municipal de Ensino a estrutura, a organização e o funcionamento da Secretaria Municipal de Educação e Esporte com a direção pedagógica e as coordenações técnicas específicas: Educação Infantil; Anos Iniciais do Ensino fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, Educação Especial/Inclusiva; Esporte nas Escolas; Educação Ambiental; Projetos Literários; Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) e; vinte unidades escolares com as suas respectivas equipes gestoras, corpo docente e equipes não docentes, estudantes e familiares.

A direção pedagógica e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e Esporte em diálogo com as equipes das unidades escolares, durante o ano letivo de 2023, desenvolveram ações relacionadas aos eixos da política pública educacional municipal, as quais foram iniciadas, executadas e avaliadas processualmente e estão registradas nos Cadernos Orientadores a serem apreciados pela rede de ensino para contribuições, no ano letivo de 2024, como aprimoramento das práticas educativas, semeando cada vez mais a melhoria da qualidade da nossa educação.

Dessa forma, desejamos que toda a rede de ensino, ao se reconhecer nesse processo de construção da nossa política pública educacional, para além do aproveitamento do aprendizado elaborado coletivamente no ano letivo de 2023, possa continuar contribuindo no enfrentamento dos desafios educacionais cotidianos, superando-os e avançando na qualidade da educação do nosso município.

Excelente leitura para todos e todas!

Larissa Santos Oliveira

Secretária Municipal Interina de Educação e Esporte

Denilson Miguel Silva

Subsecretário Municipal de Educação e Esporte

INTRODUÇÃO

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

(Freire, 2013, p. 139)

Este documento tem como objetivo propor atividades lúdicas e educativas nos espaços urbanos, culturais e naturais de Itaparica. Estas atividades estão voltadas para a prática de leitura, esporte e conservação do meio ambiente, de modo que os profissionais de educação da rede municipal possam despertar no(na) educando(a) a importância de conhecer, valorizar e conservar os patrimônios histórico-culturais e naturais da cidade.

Pretende-se contribuir com a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem com a proposta de realização de aulas externas nas áreas urbanas e naturais, próximas ou não das unidades escolares, para que os(as) alunos(as) da rede municipal reconheçam a notoriedade do patrimônio histórico-cultural e natural (material e imaterial) e possam valorizar as riquezas da sua cidade e de seu país. Essas aulas ao ar livre podem usar recursos didáticos como obras literárias, jogos, brincadeiras e práticas esportivas, ou seja, utilizar-se de materiais diversificados referentes às atividades de educação física e de conscientização ambiental, além de abranger componentes curriculares das diversas áreas do conhecimento.

SAIBA MAIS

A aprendizagem ao ar livre tem dois pilares importantes: aprender com a natureza, ou seja, que ela mesma seja o assunto ou tema a ser abordado no lado de fora, como por exemplo aprender sobre a fisiologia de uma planta, fotossíntese e outros temas, muitos deles presentes nas ciências naturais; e outro pilar é aprender na natureza, ou seja, temas e assuntos de outros campos de conhecimento podem ser ensinados fora das salas de aula. A natureza, ou espaços ao ar livre, neste caso, seriam aproveitados como ambiência para proporcionar ar fresco e bem-estar para o estudo de conteúdos variados.

O Desemparedamento da Infância se sustenta nesta ideia de aprendizagem e também de que a criança aprende o tempo todo, em todo lugar. Neste sentido, não só a natureza provoca esta relação de aprender com e em certo ambiente, mas podemos compreender que a diversidade de ambientes pode compor os espaços educativos, como museus, jardins botânicos etc.

Texto extraído do site do Programa Criança e Natureza, cuja missão é “Defender o direito de toda criança a viver em um meio ambiente saudável, fortalecendo o seu vínculo com a Natureza”. Acesso: 11 de dez. 2023.

Fonte: https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2021/02/GUIA_APRENDIZAGEM_AR_LIVRE.pdf

Compreende-se que a leitura e a leitura literária, a conservação do meio ambiente e a prática esportiva são imprescindíveis para o pleno desenvolvimento intelectual, emocional e físico dos alunos e das alunas. Todas essas ações podem contribuir significativamente para as aprendizagens das crianças e dos adolescentes, aguçando de maneira prazerosa para que eles se sintam à vontade não apenas para participar, mas, também, para sugerir atividades e contribuir com a aula de acordo com as suas vivências. Para o educador e patrono da educação, Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra e esta por sua vez possibilita ao sujeito que reinterprete a sua leitura de mundo. Freire (2006) define a leitura como um ato de vários significados e do quanto esse contribui para uma compreensão pessoal de mundo. Uma vez que “ler é interpretar uma percepção sob as influências de determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade” (Freire, 2006, p. 22).

Dado o exposto, é de suma relevância que todos(as) os(as) profissionais da educação possam atribuir significado e sentido ao processo de ensino e aprendizagem dos(as) educandos(as) e que estes e estas possam contribuir com suas experiências e a partir daí desenvolverem atividades voltadas para as práticas de leitura literária, de esporte e de conservação do meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

A criança e o adolescente é reconhecidamente prioridade absoluta na legislação do país desde a Constituição Federal do Brasil de 1988 (CF), seguida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 (ECA) e ratificada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (LDB) e, mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC- 2017) aborda o conceito de Educação Integral e estabelece o compromisso de que:

Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.¹

(Brasil, 2017)

Além disso, o Plano Nacional de Educação (2014-2024), lei nº 13.005/2014, em seu artigo 2º, inciso X, estabelece a “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental”. (Brasil, 2014, p. 32)

1. Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023

SAIBA MAIS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Fonte: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988/arquivos/ConstituicaoTextoAtualizado_EC%20131.pdf

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE 1990 (ECA)

Art. 3º A prioridade absoluta em assegurar os direitos da criança, do adolescente e do jovem, nos termos do art. 227 da Constituição Federal e do art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, implica o dever do Estado de estabelecer políticas, planos, programas e serviços para a primeira infância que atendam às especificidades dessa faixa etária, visando a garantir seu desenvolvimento integral.

Fonte: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO DE 1996 (LDB)

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Fonte: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf

Reitera-se, portanto, que este documento tem como objetivo propor aos profissionais da educação atividades que despertem no(a) educando(a) a importância de conhecer, valorizar e conservar o meio ambiente, os patrimônios histórico-culturais e naturais da cidade de Itaparica, fortalecendo suas identidades; bem como, estimular a leitura, formar leitores e, conseqüentemente, contribuir por meio de práticas educativas alternativas para o enfrentamento de dificuldades na escrita, interpretação e produção textual de discentes e, também, incentivar a prática de esporte nos ambientes urbanos e naturais, despertando o interesse e o cuidado dos(das) estudantes para a conservação do meio ambiente.

A orientação para que os(as) educadores(as) desenvolvam práticas de estímulo à leitura, à leitura literária e à formação de leitores, além de compreender que se trata do direito da criança e do adolescente de acessarem e usufruírem desse bem cultural e científico, corrobora com o Plano Municipal de Educação (PME) de Itaparica na meta 07, estratégia 07.17:

promover, com especial ênfase em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.

(Itaparica, 2015)

E também, em nível nacional, a lei 14.407 de 12 de julho de 2022, que estabelece o compromisso da Educação Básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura foi incluída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). De acordo com essa legislação em vigência é de suma relevância fomentar o gosto pela leitura para formação de leitores e escritores. E para incentivar tais práticas é importante tornar este momento prazeroso e atrativo.

Para ampliar ainda mais o incentivo à leitura, as escolas municipais serão contempladas com o compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo decreto nº 11.556 de 17 de junho de 2023, o qual estipula em seu artigo 29, incisos II e III, sobre a disponibilização de recursos pedagógicos para a implementação e instalação de espaços de incentivo à prática de leitura apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes.

Quanto a valorização de práticas educativas voltadas ao meio ambiente, nos termos da lei, destaca-se: a estratégia 02.15 da meta 2 do PME de Itaparica (2015-2025), na qual define-se "Inserir no currículo escolar, temáticas referentes ao Meio Ambiente (Lei nº 9795/99)" e, em nível federal, a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), que estabelece as Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Ambiental e em seu artigo 8º define:

Art. 8º A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico.

(Brasil, 2012, p. 3)

SAIBA MAIS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988/arquivos/ConstituicaoTextoAtualizado_EC%20131.pdf

Com relação as práticas relacionadas às atividades esportivas, vale lembrar que o esporte é um dos eixos da Educação Física que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), esse componente curricular compõem a área das Linguagens por se compreender que as manifestações oriundas das culturas corporais são passíveis de leitura e interpretação diversas. Além disso, o PME de Itaparica (2015-2025) em algumas de suas metas (1; 2; 6) e respectivas estratégias (01.19; 02.14; 02.22; 06.04) preveem:

META 1: ESTRATÉGIA

[...]

01.19: Definir como eixo transversal e interdisciplinar a ludicidade, o jogo, e a brincadeira nas propostas pedagógicas das instituições de educação infantil;

META 2: ESTRATÉGIAS

[...]

02.14: Promover atividades de desenvolvimento e estímulo as habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional;

[...]

02.22: Promover a relação da escola com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir oferta regular de atividades culturais para livre fruição do(as) alunos(as) dentro do espaço escolar, assegurando que a escola se torne um espaço de difusão cultural.

META 6:ESTRATÉGIA

06.4: Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

(Itaparica, 2015)

O Patrimônio histórico-cultural abrange bens materiais e elementos imateriais. São as práticas da vida social que se manifestam em saberes, modos de fazer; artes; e lugares que abrigam práticas culturais coletivas. Patrimônio Cultural constitui-se, portanto, nos hábitos e rituais de um povo e nos sítios arqueológicos, abrangendo o patrimônio natural com suas formações físicas, biológicas e geológicas.

SAIBA MAIS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Fonte: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988/arquivos/ConstituicaoTextoAtualizado_EC%20131.pdf

De acordo com a Convenção para Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural:

O patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Esta composição está definida na Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, elaborada na Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris (França), em 1972, e ratificada pelo Decreto No. 80.978, de 12 de dezembro de 1977. A Convenção definiu, também, que o patrimônio natural é formado por monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas, formações geológicas e fisiográficas, além de sítios naturais. Nele a proteção ao ambiente, do patrimônio arqueológico, o respeito à diversidade cultural e às populações tradicionais são objeto de atenção especial³.

(Brasil, 2012, p. 3)

3 - Fonte: <http://portal.liphan.gov.br/pagina/detalhes/29>. Acesso: 29 de ago. de 2023

Nesse sentido, pode-se ler no Documento do Referencial Curricular de Itaparica, no capítulo intitulado “COM-VERSAÇÕES CURRICULARES FUNDANTES - Cenários e identidades curriculares locais”, com o subtítulo: Itaparica: história, território e identidades, o seguinte parágrafo introdutório:

Pensar e elaborar o currículo da rede municipal de educação de Itaparica pressupõem a interface desse documento pedagógico e todos os elementos que forjam a configuração da cidade, considerando o seu território, as suas dinâmicas, os seus elementos identitários compostos a partir de sua história, de seus costumes, de suas tradições, de seu povo.

(Itaparica, 2022, p. 7)

Sendo assim, a seguir, serão apresentadas diretrizes e práticas relacionadas as atividades de leitura e literatura, de esportes e de educação ambiental, que possam ser desenvolvidas pelos(as) professores(as) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Busca-se, desse modo, propiciar reflexão acerca da importância de se preservar a cultura histórica da cidade por meio de práticas educativas, nas quais os(as) alunos(as) sintam-se parte integrante desse processo, valorizando cada vez mais a construção de suas identidades culturais e fortalecendo propostas educativas na perspectiva da educação integral, ou seja, capazes de propiciar condições para o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.

SAIBA MAIS

A EDUCAÇÃO INTEGRAL:

- é uma proposta contemporânea porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo;
- é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas;
- é uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;
- promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Texto extraído do site Centro de Referências em Educação Integral. Acesso: 11 de dez. 2023.

Fonte: <https://educacaointegral.org.br/conceito/#:~:text=A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Integral%20%C3%A9%20uma,educadores%2C%20gestores%20e%20comunidades%20locais.>

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, CULTURAL E AMBIENTAL DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA

Itaparica possui uma diversidade de bens de caráter histórico, cultural e natural. Conforme se lê no portal da prefeitura do município:

A cidade possui uma grande diversidade de bens naturais, a exemplo de manguezais, praias, fontes hidrominerais, e mata atlântica, além do rico patrimônio cultural, como terreiros de religiões de matrizes africanas, igrejas barrocas, fortificação do século XVII, grupos culturais, e festas tradicionais religiosas e populares. [...]. Com uma área de 116 Km² e com uma população estimada de 22.337 habitantes (IBGE, 2020), a cidade de Itaparica apresenta especificidades culturais. [...]. No centro histórico encontram-se vários casarões antigos, entre eles a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento (1794), a Igreja de São Lourenço (1610), o Forte São Lourenço (1711) e o Solar do Rei (1606) que hospedou o então futuro rei D. João VI e os imperadores D. Pedro I e D. Pedro II durante visitas ao Recôncavo Baiano. Perto da marina encontra-se a Fonte da Bica, a única instância de água mineral a beira mar de toda América Latina, construída no século XIX, que, além da sua elegante arquitetura, possui uma água mineral apreciada desde o século XVI, que, segundo o ditado popular local, “faz velha virar menina”. [...]. Outra particularidade de Itaparica é o Terreiro EgungunOmó Ilê Agboulá, o único tombado pelo IPHAN, no qual é praticado o culto aos Eguns (ancestrais desencarnados), tradição trazida da região que hoje corresponde a Nigéria e ao Benin, na costa ocidental da África, o que revela o quanto Itaparica é uma terra pluricultural, integrando os vários elementos de formação da nação brasileira⁴.

(Itaparica, Portal do Município, 2023)

Portanto, faz-se notório o reconhecimento de que as áreas urbanas, naturais e históricas da cidade são um convite para que sejam desenvolvidas várias atividades que propiciem práticas educativas, incluindo as de leitura, de esporte e de educação ambiental, no que se refere à uma abordagem para a preservação e conservação do patrimônio cultural e natural de Itaparica. Há muitas possibilidades de realizar atividades diversificadas nos ambientes fora das paredes dos prédios escolares, tais como praças, praias, matas, manguezais, vários ambientes com vegetações nativas, além da fauna e da flora que complementam a beleza deste lugar e que podem ser explorados das mais diversas formas.

4 - Fonte: Portal do município de Itaparica. Disponível em: <https://itaparica.ba.gov.br/> Acesso: 11 de dez. 2023.



SAIBA MAIS

ITAPARICA (BA)

O conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico de Itaparica - localizado na Ilha de Itaparica, município da Região Metropolitana de Salvador - foi tombado pelo Iphan, em 1980, e inclui a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento. Este conjunto, apesar das transformações ocorridas ao longo dos anos, conserva suas características originais, destacando-se pela uniformidade dos muitos edifícios de um só pavimento, com janelas e portas de vergas retas ou curvas.

Os sobrados são em pequeno número, o que ratifica a escala horizontal do conjunto, onde se sobressai a Igreja Matriz, por sua volumetria avantajada. A parte central da cidade, protegida pelo Instituto, localiza-se próxima ao mar, no norte da ilha, em trecho conhecido antigamente como Ponta da Baleia, que se desenvolveu em uma trama de ruas de desenho irregular, intercalada por praças.

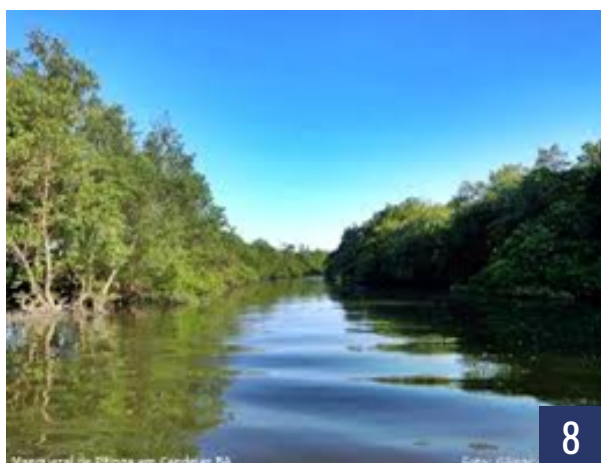
Texto extraído do site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) . Acesso: 11 de dez. 2023.

Fonte:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/114>

LEGENDA

1. Igreja de Nossa Senhora da Piedade
2. Praia do Forte
3. Fortaleza de São Lourenço
4. Centro Histórico

Fonte: Portal do Município de Itaparica.
Disponível em: <http://itaparica.ba.gov.br/>
Acesso em 11 de dez. 2023



SAIBA MAIS

ITAPARICA (BA)

As habitações inclusas nessa área são casas térreas de pequeno porte, visto que a Itaparica se desenvolveu ao longo das praias e em direção à Fonte da Bica, unidade de fornecimento de água mineral que abastece a ilha, e é comercializada, nacionalmente. Em um pequeno trecho da malha urbana da sede, estão igrejas e o forte, alguns sobrados, um hotel tradicional e a estação marítima onde aportam os barcos e as lanchas.

O conjunto mantém a unidade conceitual com o resto da vila — casas térreas com desenvolvimento urbano em malha não regular. O tombamento abrange a preservação da ambiência da vila e seu entorno, além das igrejas de pequenas dimensões. Outro ponto de destaque na paisagem é o Forte de São Lourenço, à beira-mar e realçado por pequena praia com frondosos tamarindeiros.

Texto extraído do site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Acesso: 11 de dez. 2023.

Fonte:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/114>

LEGENDA

- 5. Fonte da Bica
- 6. Reserva de São Venceslau
- 7. Região de Mangue
- 8. Praia do Brasileiro

Fonte: Portal do Município de Itaparica.
Disponível em: <http://itaparica.ba.gov.br/>
Acesso em 11 de dez. 2023



ESPAÇO PRÓXIMO À ESCOLA JUTAHY EM AMOREIRAS
FONTE: ACERVO PESSOAL ADAILSON BARBOSA DA CRUZ





ESPAÇO PRÓXIMO À ESCOLA PORTO DOS SANTOS
FONTE: ACERVO PESSOAL ARATANI SANTANA





ESPAÇO PRÓXIMO À ESCOLA MÁRIO LISBOA EM MISERICÓRDIA
FONTE: ACERVO PESSOAL ARATANI SANTANA



ESPAÇO PRÓXIMO À ESCOLA DE MANGUINHOS EM MANGUINHOS
FONTE: ACERVO PESSOAL ARATANI SANTANA



ESPAÇO DA ESCOLA JOSÉ VIANA NO MOCAMBO
FONTE: ACERVO PESSOAL ARATANI SANTANA

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos docentes da rede municipal de Itaparica diretrizes que orientem suas práticas educativas na perspectiva de que os(as) discentes se apropriem do patrimônio cultural e natural da cidade, por meio de atividades de leitura e literatura, práticas esportivas e de educação ambiental, reconhecendo importância da leitura no desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da linguagem oral e escrita; a relação fundamental entre atividade física, saúde e bem estar; da preservação e conservação do meio ambiente na promoção e manutenção da vida e; da cultura na construção de suas identidades individuais e coletivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 *Aprender a valorizar e preservar o patrimônio histórico e cultural: material, imaterial e as tradições orais da cidade de Itaparica.*
- 2 *Entender que é através das vivências e do conhecimento que o(a) aluno(a) se percebe parte integrante da cultura e da natureza, construindo sua própria identidade.*
- 3 *Incentivar o desejo pela leitura, literatura e pela pesquisa para promover, além do deleite, informações para auxiliar na sua formação, identificação e promoção dos saberes.*
- 4 *Incentivar a prática de esporte para manutenção da saúde mental e física.*
- 5 *Reconhecer a importância de preservar e conservar o meio ambiente natural e antrópico, ou seja, àquilo que é relacionado à existência do ser humano ou sua ação no ambiente em que se encontra.*

PÚBLICO PARTICIPANTE

Docentes e Discentes da Rede Municipal de Ensino, abrangendo a Educação Infantil e os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental.

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM AMBIENTE URBANOS E NATURAIS DE ITAPARICA

Neste momento, pretendemos apresentar práticas educativas que possam ser realizadas pelos(as) docentes responsáveis pelas turmas de Educação Infantil e dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental. Vale ressaltar que elas são originárias de experiências realizadas pelos técnicos da secretaria das áreas de Leitura e Literatura, Educação Ambiental e Esporte, somada as práticas de professores e professoras da rede de ensino. Destaca-se, também, que ao longo do ano de 2024 esse texto será apreciado pela comunidade escolar para que outras contribuições fortaleçam e ampliem essas ações.

Essas práticas podem ser desenvolvidas por meio de atividades como leitura de livros literários físicos ou virtuais, com variados temas, principalmente temas sobre a natureza e sobre saúde física e mental das pessoas. Ações como palestras sobre o meio ambiente que podem ser ministradas pelos(as) professores(as), por pessoas da comunidade ou profissionais licenciados na área, que sejam realizadas nos ambientes naturais e históricos. Ou, ainda, práticas de esporte nos ambientes urbanos e naturais realizadas pelos(as) docentes ou profissionais licenciados na área. As referidas atividades, dar-se-ão através da exploração dos ambientes supracitados da cidade de Itaparica e, se possível, das cidades circunvizinhas também.

Sabemos que nem todas as unidades escolares possuem espaços externos acessíveis para a realização das atividades propostas. Podemos pensar em formas alternativas para realizá-las como, por exemplo, organizar a ida dos(as) estudantes para comunidades próximas.

Sabe-se que os(as) alunos(as) chegam nas unidades escolares com muita bagagem acerca das inúmeras peculiaridades presentes em nossa cidade e tais experiências precisam e devem ser exploradas de diversas maneiras. Como, por exemplo: o filho do pescador que conhece os vários nomes de peixes e suas especificidades, a filha da marisqueira que conhece os inúmeros nomes dos mariscos, presentes na praias e no manguezal, da mãe que usa folhas nativas para fazer chás, benzimentos e infusões; ou, os(as) filhos(as) dos(as) vendedores(as) de frutas, o(a) filho(a) do canoieiro, artesãos de rede de pesca, doceiras e quituteiras; ou, ainda, (o)a neto(a) de um(a) avô e avó que contam vários causos, da mãe ou do pai ou algum familiar que conta as muitas histórias sobre a nossa terra, o pai com suas histórias de pescador, etc.

Pretende-se, portanto, contar com a participação do corpo docente para o pleno desenvolvimento e participação dos (as) educandos(as).

LEITURA E LITERATURA

O(a) professor(a) que apresenta a leitura para o(a) aluno(a) de forma livre, natural e agradável, sem torná-la uma obrigação, possibilitará que ele(a) leve para a vida, sendo que os contextos nos quais essa apresentação acontece contribuem significativamente para tornar esse momento mais prazeroso e que faça sentido para o(a) aluno(a). Nessa perspectiva é, também, possível explorar as vastas áreas para a contação de histórias, que pode ser da própria história da cidade e outras com temas variados, principalmente voltados para o meio ambiente e esporte.

Entende-se o quanto é desafiador incentivar a leitura diante dos obstáculos como os recursos tecnológicos, por exemplo. Provocar os discentes da rede municipal de ensino a buscar o conhecimento não é uma tarefa fácil. É necessário que as várias formas de linguagem sejam estimuladas para que o(a) aluno(a) atribua significado a elas. Segundo a BNCC:

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

(Brasil, 2017, p. 68)

É de suma relevância que o(a) aluno(a) compreenda o poder transformador da leitura e da literatura e do quanto esta prática contribuirá significativamente para o seu amplo desenvolvimento. E para que seja possível colocar em prática as ideias citadas acima, é imprescindível que os(as) docentes possam participar e, também, contribuir com as propostas apresentadas neste documento.

NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para os(as) alunos(as) da Educação Infantil que são atentos(as) as linguagens gráficas, visuais, ilustradas é necessário criar mecanismos para atrair a atenção e despertar o interesse, sugere-se:

- 1 *Provocar os(as) alunos(as) para produzir narrativas sobre o espaço em que eles se encontram;*
- 2 *Falar sobre o que se vê relacionado ao ambiente;*
- 3 *Trabalhar livros de literatura diversos, principalmente com temas voltados para a cultura indígena e afro-brasileira;*
- 4 *Explorar desenhos sobre a natureza nativa: praias, manguezais, fauna e flora, frutas.*

NOS ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para fomentar a leitura dos(as) alunos(as) do Ensino Fundamental, sugere-se:

- 1 *Levar os(as) alunos(as) para os ambientes urbanos e naturais para ler livros;*
- 2 *Levar obras que contemplem temas transversais voltados para o esporte e preservação do meio ambiente, se possível e principalmente com temas sobre a cultura indígena e afro-brasileira;*
- 3 *Provocar os(as) alunos(as) para produzir narrativas sobre o espaço em que eles(as) se encontram, ou seja, falar sobre o que ela vê; relacionado ao ambiente;*

- 4 *Retratar através de desenhos os espaços naturais e culturais;*
- 5 *Produzir livretos com as produções textuais;*
- 6 *Roda de leitura em ambientes externos.*

ESPORTE

O profissional da Educação Física é especialista na motricidade humana, atendendo às expressões do movimento corporal de acordo com aspectos sociais, históricos e culturais da sociedade. Nesse sentido, faz-se necessário refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

Conectando o esporte como um instrumento pedagógico capaz de agregar valor à educação, ao desenvolvimento das competências socioemocionais e à formação pessoal para a cidadania, os(as) professores(as) podem atuar na inserção de novas modalidades. A Educação Física, de acordo com a BNCC, considera o que deve ser trabalhado para cada ano específico do Ensino Fundamental, com atividades que contemplem as competências, os objetos de conhecimento e as habilidades.

Também compreendemos que o esporte deve ser abordado nas escolas como uma manifestação cultural e vale ressaltar a importância da dança como prática da educação física, visando inserir os seus elementos específicos (movimento corporal, espaço e tempo) das danças indígenas e africanas, focando a participação e a inclusão de todos(as).

Portanto, como área de conhecimento, a Educação Física possui um significado muito mais amplo, do que a simples atividade corporal, visto que o desporto atua em várias frentes, como: comunicação, expressão e emoção. Através da disseminação de novas modalidades, é possível deixar as aulas mais democráticas e incluir alunos(as) que por sua vez se sentem isolados(as).

NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brincadeiras e jogos são atividades voluntárias realizadas em grupos, para fins de recreação e lazer, em que os participantes criam regras comuns para todos. Desse modo, caracterizam-se como expressões culturais e proporcionam a possibilidade de aprender sobre a convivência social.

- 1 *Através da brincadeira, a criança tem a possibilidade de se relacionar consigo e com o meio, além de ter, a partir do seu conhecimento acerca do brincar, um contato mais prazeroso com os fundamentos específicos das modalidades esportivas.*
- 2 *Propor atividades lúdicas e recreativas;*
- 3 *Estabelecer atividades que desenvolvam força e resistência respiratória, além de atividades para trabalhar equilíbrio, postura e ritmo;*
- 4 *Promover atividades lúdicas que desenvolvam as capacidades cognitiva, afetiva, motora, criativa.*

SAIBA MAIS

A BNCC, com relação à Educação Infantil, apresenta os campos de experiência, conforme figura extraída do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Fonte: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Documento-Curricular-Referencial-da-Bahia-para-a-Educacao-Infantil-e-Ensino-Fundamental.pdf>. Acesso: 11 dez. 2023.



Sobre o campo de experiência denominados “Corpo, gestos e movimentos”, o DCRB/2019, enfatiza:

Trata-se da importância da tomada de consciência do corpo e da compreensão de que toda a nossa vida passa pela condição corporal, suas amplas e, às vezes, insondáveis experiências. Movimentos, gestos, como correr e pular, produzem bem-estar e equilíbrio psicofísico. Sensações e emoções são produzidas e necessariamente passam pelo corpo. Aliás, toda e qualquer experiência passa pelo corpo como lugar de estados de ser. Relaxamento, tensão, controle de gestos, limites e possibilidades físicas implicam aprendizagens importantes para a luta pela qualificação da vida.

(Bahia, 2019, p. 134)

NOS ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os(as) alunos(as) devem ter acesso a um conhecimento mais aprofundado das práticas corporais, realizadas em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

- 1 *Elaborar atividades da educação física em ambientes naturais;*
- 2 *Trazer para o(a) aluno(a) a vivência e o aprimoramento de modalidades aquáticas;*
- 3 *Propor aulas desportivas que também façam parte da história dos povos indígenas;*
- 4 *Confeccionar materiais recicláveis voltados para a educação física;*
- 5 *Realizar caminhadas simbólicas*
- 6 *Demonstrar capacidades em testes de Resistência Aeróbica e testes de Aptidão nas práticas físicas adequadas a cada região escolar;*
- 7 *Identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente;*
- 8 *Trabalhar as habilidades motoras, a socialização e a cooperação.*

MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental mostra-se um instrumento necessário e modificador, visando a melhorar a relação do homem com a natureza, promovendo reflexões acerca dos problemas ambientais e mostrando que a qualidade de vida e as futuras gerações dependem de um desenvolvimento sustentável.

A Educação Ambiental contribui para a importância do meio ambiente, promovendo o consumo consciente e a preservação dos recursos naturais. Ela também colabora para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, aumentando a qualidade de vida e a saúde coletiva e melhorando o desempenho escolar.

NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A seguir são apresentadas algumas atividades que podem ser realizadas pelos(as) professores(as) que atuam tanto nas turmas de Educação Infantil quanto nas turmas dos Anos Iniciais e dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Ressalta-se, entretanto, que tais atividades serão adaptadas considerando a faixa etária das crianças e dos adolescentes, tendo em vista a atenção com a devida segurança e cuidados de prevenção à riscos de acidente. Busca-se, além disso, planejar a atividade considerando sobretudo os conhecimentos prévios dos(as) estudantes a serem explorados pelos(as) professores(as) de modo interdisciplinar garantindo a melhoria da qualidade das aprendizagens.

- 1 *Caminhadas ecológicas em ambiente natural da ilha de Itaparica;*
- 2 *Prática de esporte em ambiente natural do município (apicum, praia e áreas de várzea)*
- 3 *Recolhimento de resíduos produzidos pelo homem em áreas de praias e manguezais do município;*
- 4 *Visitas à manguezais, restingas e matas do município e ou da ilha;*
- 5 *Campanhas nas comunidades escolares sobre uso sustentável dos recursos naturais;*
- 6 *Palestra de cunho ambiental;*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] sonhamos com uma escola que, sendo séria, jamais vire sisuda. A seriedade não precisa de ser pesada. Quanto mais leve é a seriedade, mais eficaz e convincente é ela. Sonhamos com uma escola que, porque séria, se dedique ao ensino de forma competente, mas, dedicada, séria e competentemente ao ensino, seja uma escola geradora de alegria. O que há de sério, até de penoso, de trabalhoso, nos processos de ensinar e aprender, de conhecer não transforma este quefazer em algo triste. Pelo contrário, a alegria de ensinar e aprender deve acompanhar professores e alunos em suas buscas constantes. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes.

(Paulo Freire, 2001, p. 37)

As atividades no âmbito das práticas pedagógicas de leitura, literatura, esporte e educação ambiental serão realizadas visando explorar os vários espaços da cidade, próximos ou não onde a escola está inserida. O(a) professor(a) decidirá quais propostas são viáveis e possíveis de serem colocadas em prática. Sabemos que a exploração dos ambientes externos também promove muitos aprendizados significativos para os(as) alunos(as) no que se refere as vivências de cada realidade.

Este documento propõe atividades didático-pedagógicas nos espaços culturais e naturais para a prática de leitura, esporte e educação ambiental. No caso das práticas indicadas ao longo do texto, entende-se que elas contribuem para a expansão da mente, a estimulação da memória, aguça a criatividade e a imaginação, possibilita o desenvolvimento da ludicidade, da consciência cidadã, além de propiciar o aprendizado sobre várias áreas do conhecimento, podendo acontecer de maneiras diferentes.

Essa proposta está voltada para o desenvolvimento pleno dos(as) alunos(as) da rede municipal, de modo que as experiências educativas sugeridas sejam significativas e que eles e elas se reconheçam como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Documento-Curricular-Referencial-da-Bahia-para-a-Educacao-Infantil-e-Ensino-Fundamental.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BRASIL. Constituição Federal da República do Brasil – CF. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988/arquivos/ConstituicaoTextoAtualizado_EC%20131.pdf. Acesso: 04 de set. 2023.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>. Acesso: 30 de nov. 2023.

BRASIL. Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDB). Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso: em 04 de set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023

BRASIL. Lei 14.407 de 12 de julho de 2022. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para estabelecer o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2022/lei-14407-12-julho-2022-792977-publicacaooriginal-165722-pl.html>. Acesso: 11 de dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 11556 de 17 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso: 11 de dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, MEC/CNE, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso: 11 de dez. 2023

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 47.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

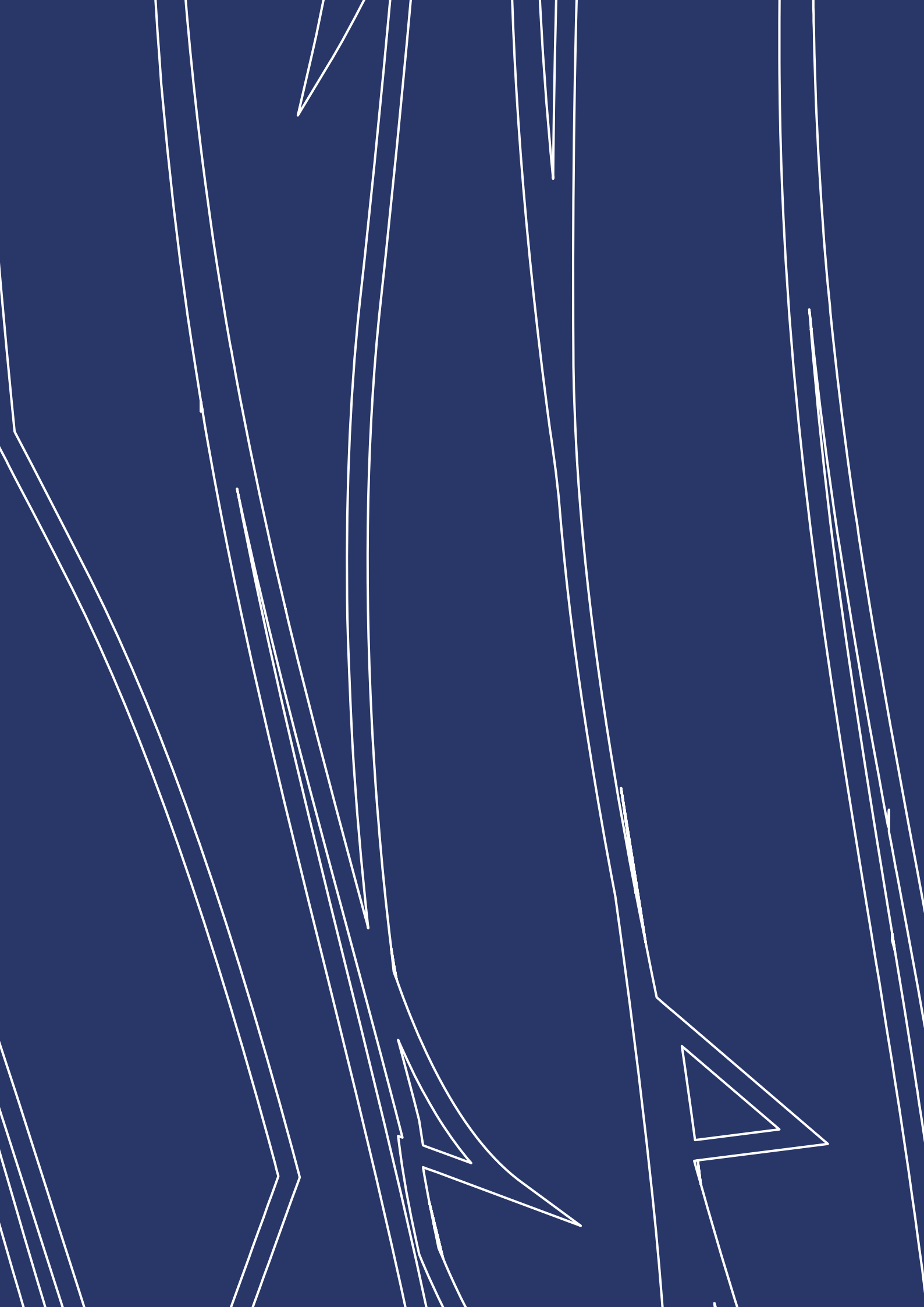
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 46. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

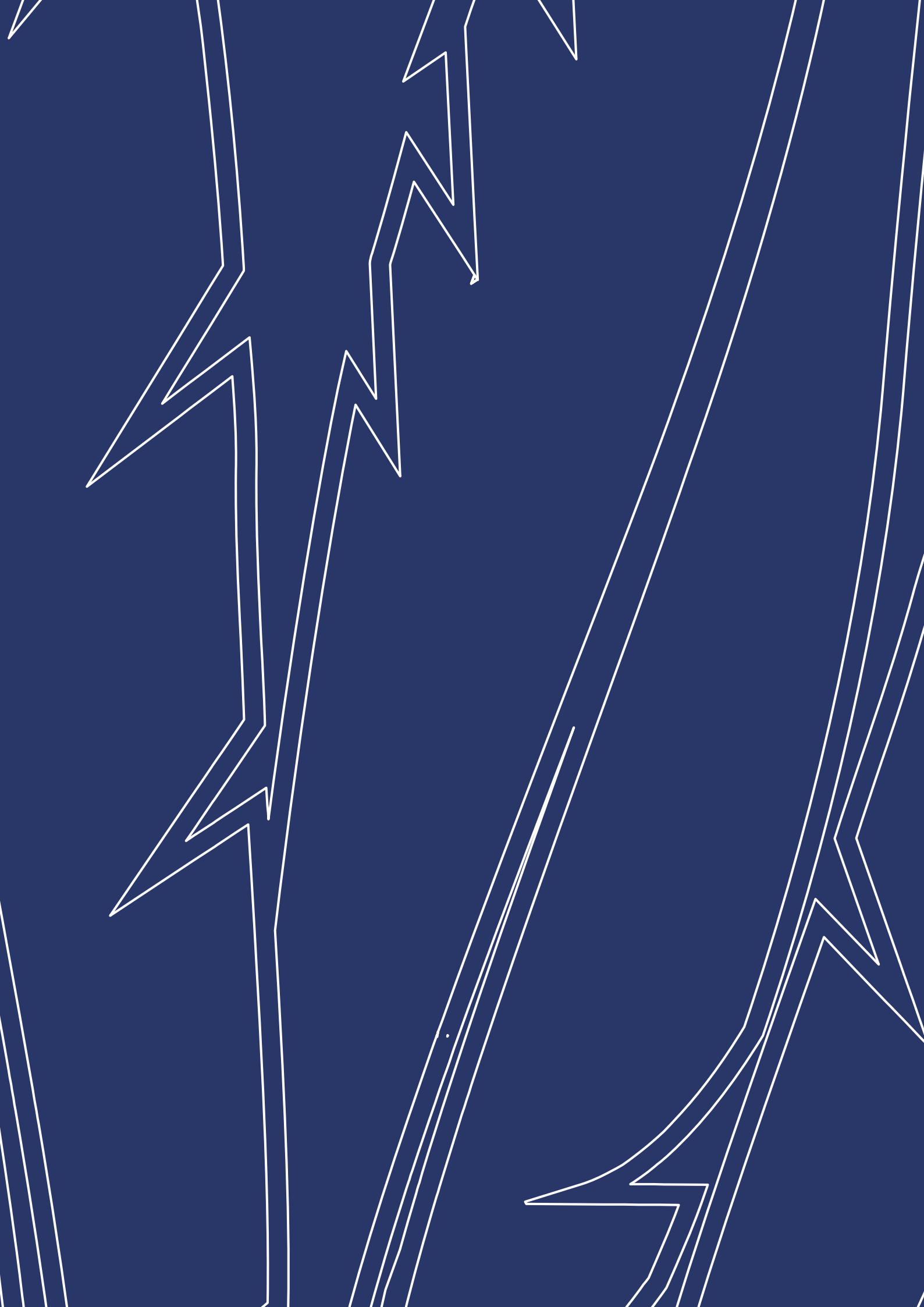
FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ITAPARICA-BA. Lei nº 011/2015. Institui o Plano Municipal de Educação – PME no Município de Itaparica e dá outras providências. Itaparica, BA: Gabinete do Prefeito Municipal, 2015.

ITAPARICA-BA. Documento Curricular Referencial de Itaparica – DCRI. Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Itaparica, 2022.







REALIZAÇÃO



APOIO

